

Oração dos Servos

Senhor!...

Auxilia-nos a entender:

que não nos ouvirás unicamente pelas palavras que pronunciemos, mas, acima de tudo, por intermédio dos sentimentos que nos nasçam do coração;

que não te compreenderemos tão-só, através dos preceitos que venhamos a expender em torno de teus ensinamentos, mas, sobretudo, pela aceitação do que somos e tais quais somos, como nos permites ser, para que se realize o rendimento do bem comum;

que não nos testemunharás confiança, exclusivamente, pelos protestos verbais de veneração que te revelemos, e sim, além de tudo, pelo trabalho e pelo modo de servir no criterioso

emprego das possibilidades que nos emprestas;

que não nos entenderás tão-somente pelas petições que te endereçemos e pela maneira determinada de articulá-las, mas, em particular, pelas tarefas com que te responderemos à generosidade, distribuindo o bem e a paz em teu nome, e pela forma desinteressada com que nos empenhemos a fazê-lo.

Observamos, sim, que a palavra e a instrução, o culto da oração e o trabalho da fé viva são sempre muito importantes e que não nos cabe descurar de semelhantes valores ao servir-te; entretanto, Senhor, faze-nos reconhecer que não valem tanto pelo que sintamos, pensemos, falemos ou façamos, mas

sim pelo que já possas sentir, pensar, falar e fazer em nós e por nós, hoje e sempre.

EMMANUEL